



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19: PERCEPÇÕES DE PROFESSORES DA BAHIA¹

Mônica Vieira Novais,

Secretaria da Educação do Ceará (SEDUC)

Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)

Sérgio Alves Santos,

Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)

Vandelma Silva Oliveira Rios,

Prefeitura Municipal de São Francisco do Conde (BA) – PMSFC/

Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)

Paulo Vitor da Silva Costa,

Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)/

Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Christiane Garcia Macêdo,

Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

Roberta de Sousa Mélo,

Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física Escolar; trabalho remoto; COVID-19.

INTRODUÇÃO

A propagação do vírus causador da COVID-19 no início de 2020 modificou de muitas formas o modo de vida da população mundial. Na tentativa de conter a doença várias medidas foram tomadas pelos órgãos reguladores, entre elas, o distanciamento social, a necessidade de fechar órgãos públicos e o comércio foi iminente. Com isso, o mundo do trabalho sofreu mudanças expressivas (BRAZ, 2020). O funcionamento das escolas foi afetado e a saída para esse impasse, em muitos casos, foi o ensino remoto.

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



A falta de conhecimento para lidar com ferramentas digitais é um exemplo de como a prática pedagógica sofreu alterações, e pelo caráter emergencial não houve tempo hábil para formações prévias. Considerando esses aspectos, esse estudo busca compreender como os professores de Educação Física, das escolas públicas de Juazeiro – BA, têm adaptado suas práticas pedagógicas em formato remoto no contexto da pandemia da COVID-19.

PROCESSO METODOLÓGICO

Esse estudo é um recorte da pesquisa do Laboratório de Estudos da Cultura Corporal (LECCORPO), Práticas Corporais no Cenário da Pandemia do COVID-19: lugares do profissional em tempos de distanciamento, de abordagem qualitativa e dividida em etapa preliminar e coleta de dados. A etapa preliminar deu-se a partir do levantamento das atividades *online* disponibilizadas de forma pública pelos professores em plataformas de compartilhamento de vídeos. Para a segunda etapa foram realizadas seis entrevistas semiestruturadas realizadas via internet.

Os contatos telefônicos dos professores foram obtidos por meio da Secretaria de Educação de Juazeiro, mediante diálogo. O convite foi feito via *Whatsapp*, e para as entrevistas, utilizamos a plataforma *Google Meet*. Essas foram transcritas e apresentadas aos colaboradores para leitura e correção quanto aos fatos relatados. A interpretação dos dados se dará através da análise cultural de Du Gay et al. (1997) e Moraes (2016). Apresentamos neste resumo uma síntese de algumas percepções encontradas, considerando que este trabalho se encontra em andamento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho docente já envolve muitas atividades para além das aulas (Wittizorecki, Molina Neto, 2005). Os resultados prévios de nossa pesquisa apontam que os professores percebem: dificuldades no processo de adaptação ao formato remoto de ensino; problemas de acesso e conexão com a internet; a falta de conhecimentos tecnológicos que corrobora para os inconvenientes relacionados a não disponibilidade de equipamentos necessários para possibilitar a condução das aulas e elaboração de atividades; e intensificação do trabalho docente. Algumas dessas percepções já destacadas por Silva et al (2021).

Percebeu-se nas falas apresentadas o fortalecimento de aulas teóricas já que estas não sofreram muitas alterações e alguns conteúdos foram preservados. Entretanto, houve o empobrecimento das aulas práticas e da relação teoria/prática, pois a falta de contato presencial, de certa forma, impede a execução a contento de atividades propostas, bem como, a impossibilidade de socialização nas atividades. Alguns mencionaram a dificuldade em avaliar a participação dos alunos, pois a distância impede o acompanhamento das atividades pelo professor.

Foi evidente na maioria das falas, a falta de apoio (financeiro e distribuição de equipamentos e materiais) para o ensino remoto, o que tornou o processo mais dificultoso, pois alguns professores tinham apenas o celular de uso pessoal e alegaram que o mesmo não suportaria as demandas profissionais, alguns relataram investimentos em aparelhos novos, inclusive computadores. O que gerou também uma individualização (culpabilização), ou seja, o professor deveria dar conta de fazer as adaptações, mesmo com apoio pedagógico reduzido e sem acréscimo financeiro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução dessa pesquisa tem nos permitido entender a realidade que surge a partir da pandemia mundial de COVID-19 e que vem alterando as formas de organização social dos sujeitos envolvidos, através da compreensão das práticas pedagógicas e condições de trabalho dos docentes de Educação Física. É necessário ficar atento para mais uma onda de intensificação do trabalho e de individualização dos professores.

REFERÊNCIAS

- BRAZ, M. V. A pandemia de COVID-19 (SARS-COV-2) e as contradições do mundo do trabalho. **Laborativa**, v. 9, n. 1, p. 116-130, abr. 2020.
- DU GAY, P. *et al.* **Doing cultural studies: the story of the Sony Walkman**. London, 1997.
- MORAES, A. L. C. A análise cultural: um método de procedimentos em pesquisas. **Questões Transversais**, v. 4, n. 7, 2016.
- SILVA, A.J.F. *et al.* Desafios Da Educação Física Escolar em Tempos de Pandemia. **Cenas Educacionais**. v.4, n.10618, p.1-27, 2021



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

WITTIZORECKI, E.; MOLINA NETO, V. O trabalho docente dos professores de Educação Física na Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre. **Movimento**. Porto Alegre, v. 11, n. 1, p.47-70, 2005.

